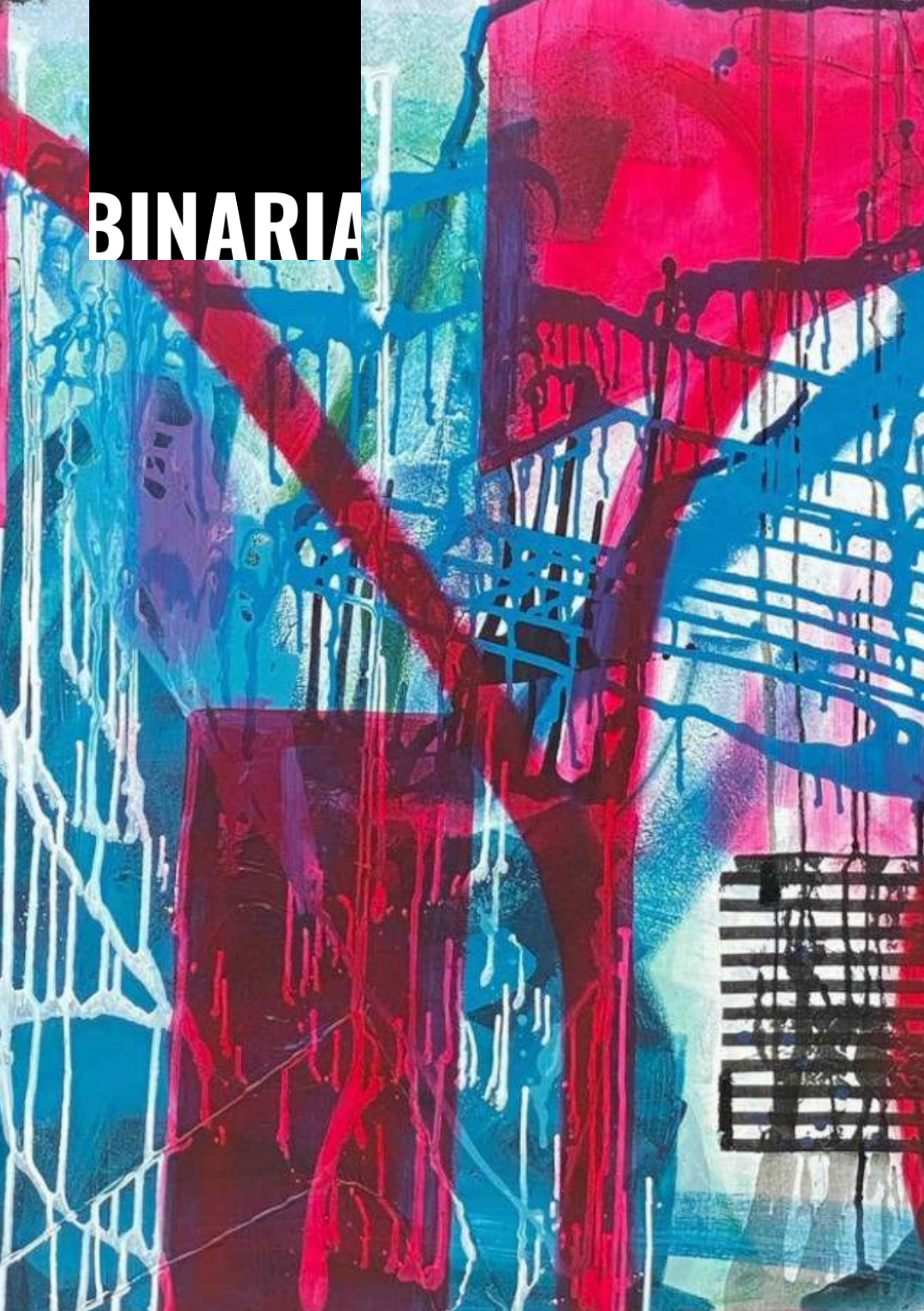


BINARIA





Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço na web e redes sociais no vasto mar de ZERO e UNS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conhecerem o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através das redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: www.facebook.com/binaria.art

Instagram: www.instagram.com/binaria.art

Catálogos: www.issuu.com/binaria.art

A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de um espaço real.

E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: binaria.art@gmail.com

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: www.binaria.art.br

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.

Perpendicular ao Paralelo

O perpendicular se torna uma linha tênue de raciocínio, enquanto seu paralelo tornam-se curvas que somadas criam formatos únicos apresentados pela seleção dos artistas junto à curadoria da mostra.

Os maiores protagonistas são o olhar de cada artista individualizado em um diálogo para ser apreciado de forma virtual.



EXPOSIÇÃO VIRTUAL
PERPENDICULAR AO PARALELO
ONLINE 23/06/2022 @21:00

ANA B. TAVARES
ANA COUTINHO
CAIO SIQUEIRA
CARLOS DÉCIMO
DANIELA MARTON
DANIELA SANTA CRUZ
FELIPE DE VICENTE
FILIPE ASSUNÇÃO
JABIM NUNES
JACKMICHEL
LEILA BOKEL
MARTA MONTEIRO
MAURÍCIO MORANDI
NINA DE SOUZA-LIMA
ROBERTO TORRES BITTENCOURT
RODRIGO CID
ROSE ACUIAR
SONIA TERRA
TOM MIYASAKA
ZÓCCOLI

CURADORIA:
CUSTAVO MARTES



BINARIA

[HTTPS://BINARIA.ART.BR/EXPOSICAO/PERPENDICULAR-AO-PARALELO](https://binaria.art.br/exposicao/perpendicular-ao-paralelo)



09/10

"YWEK'DE'SAHE"

Jan 2017

Artistas



Ana B. Tavares
Ana Coutinho
Caio Siqueira
Carlos Décimo
Daniela Marton
Daniela Santa Cruz
Felipe De Vicente
Filipe Assunção
Jabim Nunes
JackMichel
Leila Bokel
Marta Monteiro
Maurício Morandi
Nina de Souza-Lima
Roberto Torres Bittencourt
Rodrigo Cid
Rose Aguiar
Sonia Terra
Tom Miyasaka
Zòccoli

Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente.

Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas.



Beira d'Água
70x29cm
Aquarela



Pluvia et Sol I
70x70cm
Aquarela



Pluvia et Sol II
70x70cm
Aquarela

Ana Coutinho



Ana Coutinho é Artista Visual e Designer graduada em Comunicação Visual pela PUC – Rio.

Mestra em Artes e Design na Universidade Central Saint Martins em Londres através de bolsa de estudos concedida pelo British Council.

Ao longo dos anos de produção artística, cursos e especializações, transitou por diferentes segmentos do design e das artes construindo múltiplos repertórios visuais.

Já morou em Londres, NY e SP, e desde o início de 2020 voltou a morar no Rio de Janeiro, sua cidade natal e hoje se dedica exclusivamente as artes visuais, sua grande paixão.

Atualmente seu ateliê se localiza na Casa Bicho, cercada pela Mata Atlântica, ao pé do Cristo Redentor, no Jardim Botânico, RJ.

Statement

A minha expressão artística é focada na pintura abstrata. Através da criação de novas cores é onde eu exerço o meu último objeto de controle. Eu não faço nenhum esboço antes de começar a pintar. Para mim, pintar é a desconstrução do controle, é me permitir ser livre e sem regras, é deixar as pinceladas acontecerem organicamente num estado de fluxo constante deixando o inconsciente guiar o processo. O resultado são pinturas com um gestual intenso e forte, cheio de camadas e sobreposições. Eu considero esse processo ao mesmo tempo catártico e indivisível.

O objeto de pesquisa das minhas criações enquanto forma se encontra no estudo da arquitetura modernista brasileira, suas formas, seus volumes e texturas.

A minha poética esta relacionada a uma extensa pesquisa sobre o papel da mulher contemporânea na sociedade, suas camadas silenciadas, atravessamentos e acúmulos estruturais.

O meu trabalho ao mesmo tempo que questiona os acúmulos da mulher contemporânea, também convida para tomada de consciência da necessidade de reconexão pessoal, um olhar para dentro e a reformulação da individuação.

Por ter essa capacidade de acessar conhecimentos e sentimentos profundos, a arte provoca esse despertar de consciência na sociedade como um todo.

Através das minhas pinturas eu busco provocar o interlocutor para fazê-lo refletir, considerar e encontrar significados únicos e diferentes para o que se vê, ouve ou sente diante de cada obra.

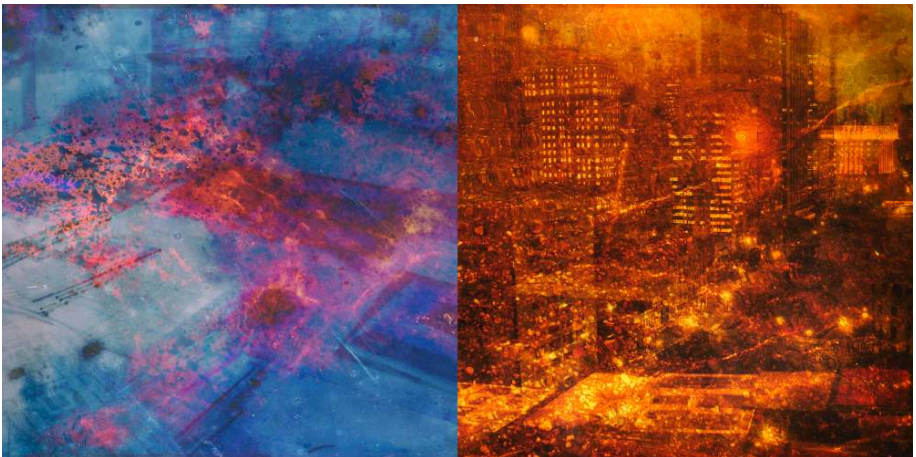


Fragmentos
Acrílica sobre tela
20x20cm (cada)

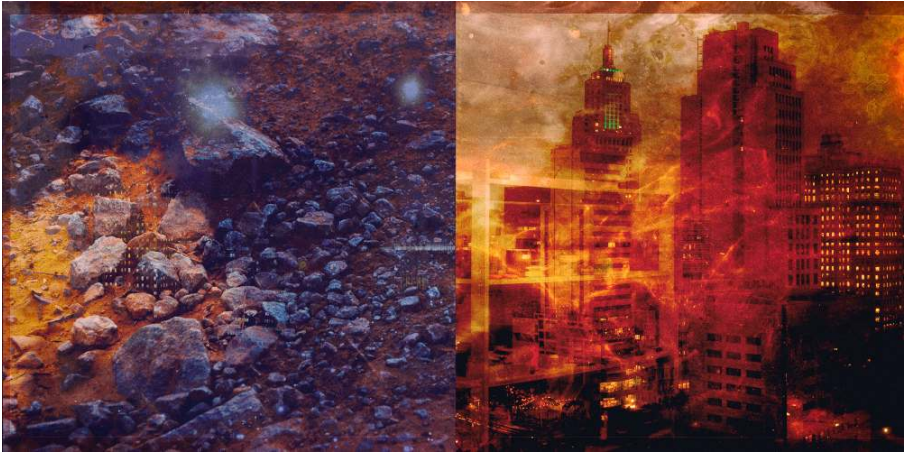
Caio Siqueira



Formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e Pós-graduação em Design. Como parte complementar da formação fez diversos cursos livres em fotografia. Vive e trabalha em São Paulo. Em seu trabalho com a fotografia busca reconstrução abstrata em recortes da paisagem com formas geométricas da arquitetura e formas orgânicas da natureza.



Garden I
60x30cm
Fotografia



Garden II
60x30cm
Fotografia



Garden III
60x30cm
Fotografia

Carlos Décimo



Carlos Décimo de Souza nasceu em 1961 em Camocim, Ceará. É graduado em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e desde 1995 reside em Brasília. Artista autodidata, percorre um caminho criativo marcado pela paixão por cores vibrantes, elaboradas em efeitos que se assemelham a uma visão hiperampliada de pixels digitais. O resultado é uma obra de impacto visual que desperta sensações oníricas e, por vezes, psicodélicas.

A leveza visual pode aparecer de forma absoluta ou entrecortada por blocos maciços de cor em composições quase esculturais, obtidas tanto pelo trabalho de sobreposição de camadas de tinta acrílica, conferindo uma textura opulenta, como também pela perspectiva que cria efeitos de volume e profundidade.

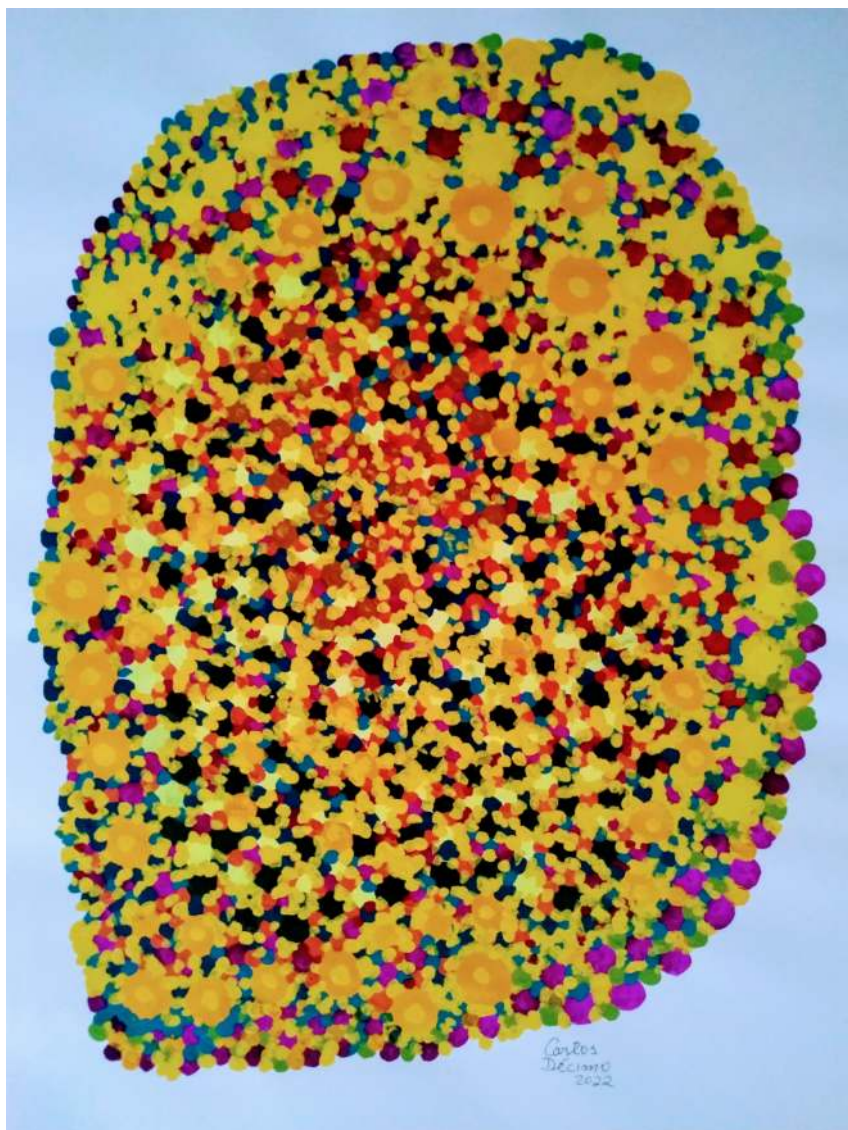
Sem se deixar rotular por tendências, é aberto a influências de várias escolas artísticas das quais capta inspirações para traduzi-las em seu universo cromático, onde a cor e a luz se complementam de uma maneira inquietante e inesperada.

Ilustrou em 2019 a Revista Tensões Mundiais editada em seis idiomas;

selecionado pela Curadoria do Centro Cultural Câmara dos Deputados para compor a Exposição Coletiva Arte Cidadã XIV;

Criou arte para ilustrar peças do 30º Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema;

Participou da exposição virtual da Eixo Arte Contemporânea;



Outono no Lago Oeste
42x59.4cm
Acrílico sobre papel



Naiara
42x59.4cm
Acrílico sobre papel



Kariri
42x59.4cm
Acrílico sobre papel

Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

Dois Universos: Diferentes Olhares

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “Dois Universos: Diferentes Olhares” . A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em

relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o expectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Constelação
Acrílica
40x40cm



Cores
Acrílica
60x80cm



Fragmentos
Acrilica
100x100cm

Daniela Santa Cruz



Daniela Santa Cruz acredita que seu trabalho é resultado dos diversos ambientes aos quais é exposta: o sol quente do Rio de Janeiro, o azul do mar de Búzios e os ares pernambucanos da sua família. Sua intenção é criar telas evocativas e libertárias que permitam que os observadores formem sua própria relação com a obra.

A arte sempre esteve presente em seu cotidiano, desde que encontrou latas de tinta de parede em sua casa e resolveu usá-las em telas velhas guardadas em sua garagem, mas apenas em 2018 foi possível priorizar o trabalho criativo, tornando a pintura parte do cotidiano diário, com uma produção mais sistemática e disciplinada.

Sua formação artística é fortemente baseada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e nesse caminho, além de pintora, se tornou colecionadora de arte brasileira, com um olhar formado pelo trabalho dos expressionistas abstratos do pós-guerra e dos brasileiros Luiz Aquila, Carlos Vergara, Tomie Ohtake, Marcelo Solá, Gabriela Machado, Carlito Carvalhosa e George Iso. Frequentando galerias, exposições e museus e pintando diariamente permaneceu conectada ao campo visual.

Artista abstrata que utiliza tintas acrílicas, esmaltes e outros meios como colagens, areia, terra e água, suas telas são reflexões sobre a simplicidade fundamental, sempre com um certo viés orgânico.

Nascida na cidade do Rio de Janeiro, desenvolve seu trabalho nessa cidade brasileira.

COLEÇÕES

- Conselho Nacional de Justiça - Brasília;
- Coleções particulares no Brasil;



Grade Imaginária I
50x40cm
Mixedmedia

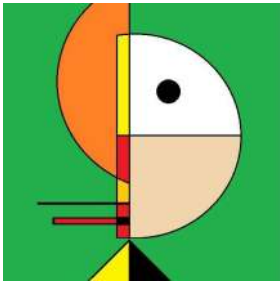


Rosas in Olium I
80x60cm
Mixedmedia



Mer Desang
120x120cm
Mixedmedia

Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional. Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas, e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

Nasceu no ano de 1988, no estado de São Paulo. No ano de 2006, ingressa na Universidade Estadual Paulista (UNESP), onde frequentou durante um ano o curso de Filosofia. Após isso, passa a se dedicar intensamente ao mundo das artes, especialmente às artes plásticas.

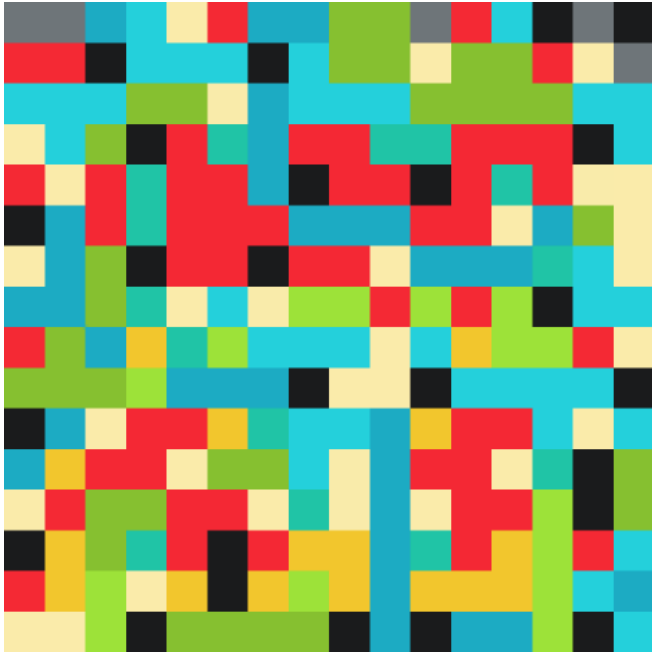
Em 2016, ingressa na Universidade de Franca (UNIFRAN), onde passa a frequentar o curso de Artes Visuais. No mesmo ano, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Academy of Ambitious Artists” em Astana, Cazaquistão, e Barcelona, Espanha. Em 2017, é selecionado para a Exposição Internacional: “We Live Art”, no Rio De Janeiro, Brasil.

Ainda no mesmo ano, tem uma de suas obras “ART 131”, selecionada para a Exposição Virtual: EIXO Arte 2018, no Rio de Janeiro, Brasil.

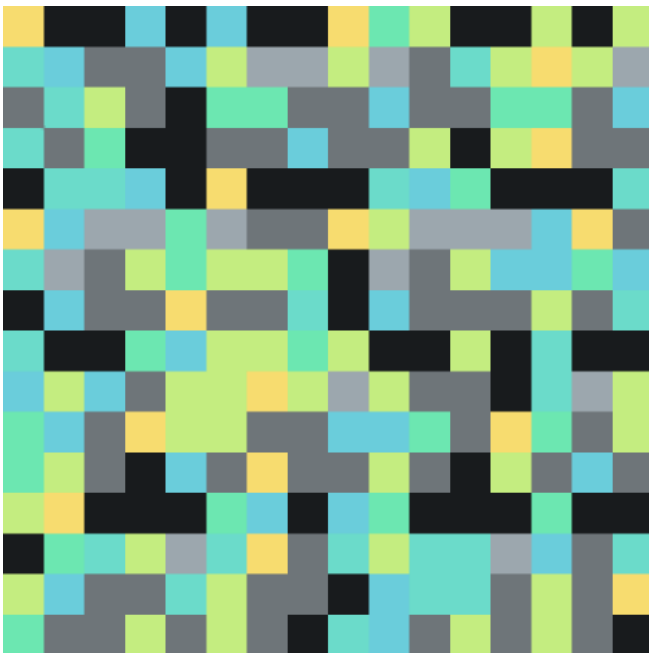
Em 2018, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art Festival in Porto” em Porto, Portugal, e, também, duas de suas obras “ART 146” e “ART 155”, selecionadas para a Exposição Internacional: “Artexpo Spring Rome” em Roma, Itália. No mesmo ano, é pré-Selecionado para a “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália e selecionado para a Exposição Internacional: “Tokyo International Art Fair 2019” em Tokyo, Japão.

Em 2019, é selecionado para a Exposição Internacional: “Parallax Art Fair” em Londres. No mesmo ano é selecionado para a Mostra Arte Pamplona, na Arte Pamplona Galeria em São Paulo, Brasil. Também é selecionado para a: “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália, e tem uma de suas obras, “ART 136”, selecionada para a Exposição Internacional: “Artexpo Summer Rome 2019”, em Roma, Itália. Da mesma forma, tem uma de suas obras, “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art in Rome July 2019”, na “Art Gallery Rome”, em Roma, Itália.

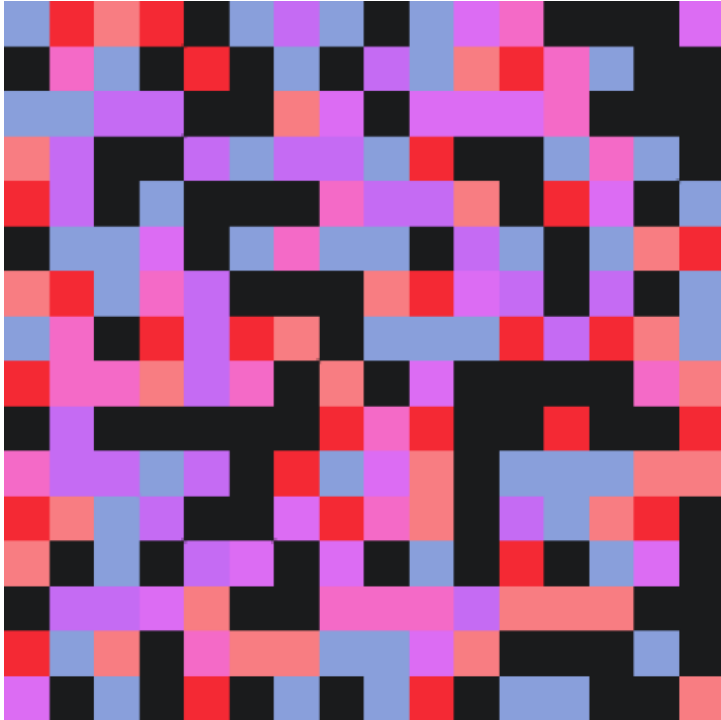
Suas principais influências são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich..



ART 0010
NFT
Digital



ART 0011
NFT
Digital



ART 0012

NFT

Digital

Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenh e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..



Looking Beyond the Present
Acrílica sobre tela
120x100cm



What I See
Acrílica sobre tela
120x80cm

Jabim Nunes



Nascido em Paraty, cidade do litoral Sul Fluminense, desde 1991, o artista vem participando de várias exposições pelas regiões do Brasil, entre elas o Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia; entre suas participações internacionais estão Paris, destacando-se no Carrousel Du Louvre e na Embaixada do Brasil em Nova Iorque e atualmente nos circuitos das galerias promovidos pela Bienal Internacional Contemporânea de Curitiba.

Segundo o crítico Oscar D'Ambrósio, a sua nova série “Morro do Rio de Janeiro”, construção visual da favela carioca, provém das pesquisas anteriores com um progressivo e refinado Jabim processo artístico de criação, principalmente, pelos recursos e soluções plásticos encontrados, fazendo com que tonalidades e formas geométricas se articulem de modo a ocupar o espaço nas suas inesgotáveis potencialidades, promovendo um novo olhar.

Para Dony Gonçalves, a poesia das casas, a arquitetura, a cidade-comunidade, instigam o olhar amoroso e criativo nas obras do artista. Seja em cortes e recortes sobre compensado, tela ou papel, Jabim Nunes imprime uma certeza: a obstinação da desconstrução. Uma precisão geométrica, pertinente à obra em verdadeira ebulição.

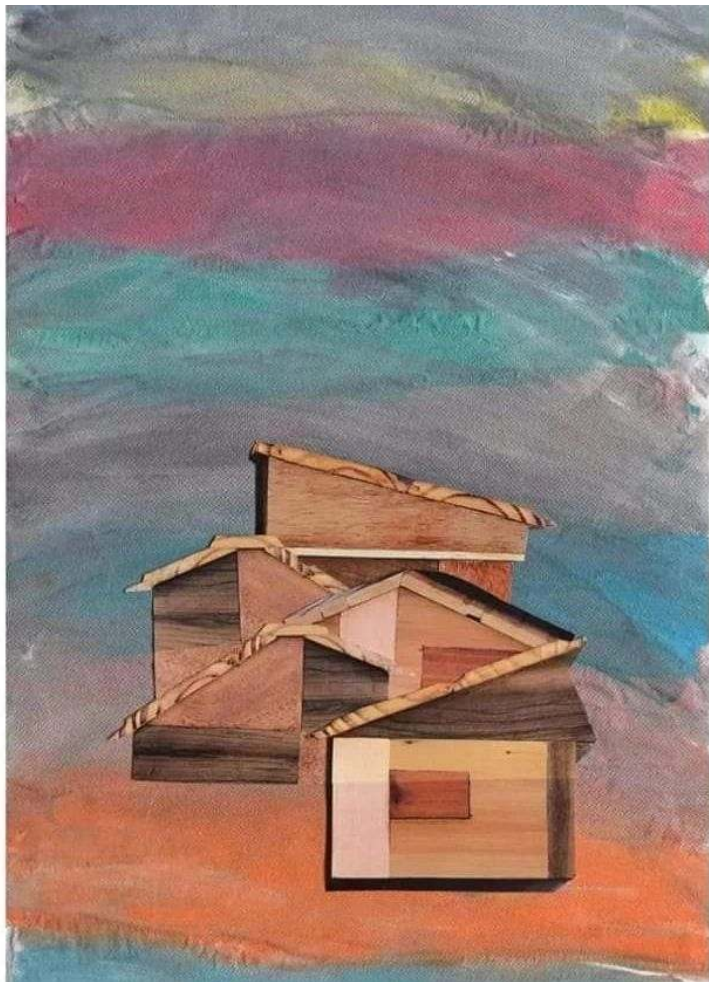


Paisagem Onírica #15

33 x 48 cm

Digital

Papel Chuí reciclado da Moinho Brasil, 250gr
Impressão digital com pigmento mineral
Tiragem 1/5



Paisagem Onírica #17

33 x 48 cm

Digital

Papel Chuí reciclado da Moinho Brasil, 250gr
Impressão digital com pigmento mineral
Tiragem 1/5



Paisagem Onírica #20

33 x 48 cm

Digital

Papel Chuí reciclado da Moinho Brasil, 250gr
Impressão digital com pigmento mineral
Tiragem 1/5

JackMichel



JackMichel é o primeiro grupo da literatura mundial formado por duas escritoras: Jaqueline e Micheline Ramos. São de Belém – PA (Brasil) e seu slogan é A Escritora 2 Em 1. O tema de sua obra é variado posto que tem 22 livros publicados em diversos gêneros literários.

É associada à ACIMA (Associazione Culturale Internazionale Mandala), LITERARTE (Associação Internacional de Escritores e Artistas), AMCL (Academia Mundial de Cultura e Literatura), UBE (União Brasileira de Escritores), AIAP (Academia Intercontinental de Artistas e Poetas) e Movimiento Poetas del Mundo.

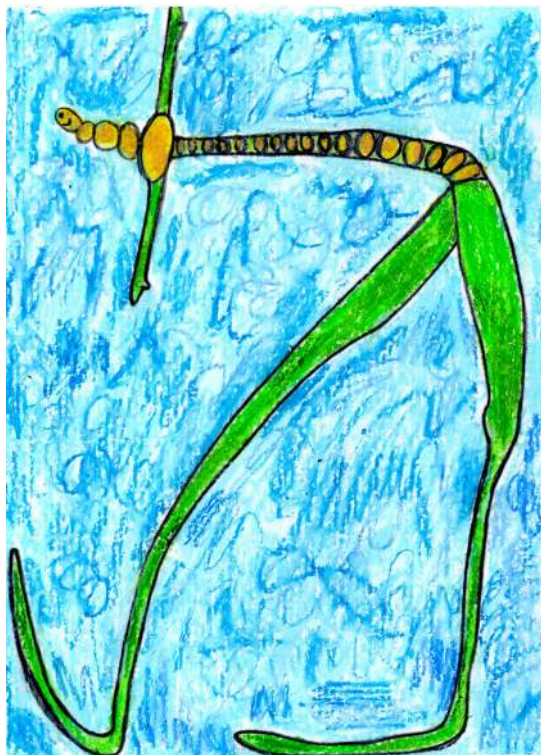
Seus contos e poemas constam em antologias internacionais e também foi destaque em periódicos de arte e cultura e participou de book fairs na Europa e no Brasil: XXIX Salone Internazionale del Libro Torino, Fiera dell'a editoria italiana Tempo di Libri/Milão, BUK Festival Della Piccola e Media Editoria/Modena, I Salão do Livro de Berlim, 31° Salon du Livre et de la Presse de Genève, XVIII Bienal do Livro do Rio, 6ª Feira do Livro Livre de Buenos Aires, 18° Salon du Livre et des Cultures du Luxemburg,, 25ª Bienal do Livro de São Paulo, 5º Salão do Livro de Nova York, 90ª Feira do Livro de Lisboa.

Dentre outros prêmios, incluindo menções honrosas, ganhou 1º lugar no II Festival de Poesia de Lisboa, IV Prêmio Talentos Helvéticos-Brasileiros e 3º lugar no I Concurso Literário da Casa Brasil Liechtenstein.

Em 2021 estreou como apresentadora do webshow “Chá Literário com JackMichel” e passou a fazer parte da “Galeria dos Imortais” na Casa dos Poetas em Petrópolis/RJ.

Além da escrita JackMichel também se dedica às artes plásticas e suas pinturas com giz de cera estão na Arttere, na Exposição Virtual da Galeria & Curadoria Tortorelli, na 14° Expo Coletiva Virtual 3D da Affresco Galeria, no Catálogo Online de Arte da Nossa Galeria de Arte e também já ilustraram as revistas Filhas da Vassoura, O Covil Literário e Terror Box.

Website Oficial da JackMichel A Escritora 2 Em 1
www.websiteoficialjackmichelaescritora2em1.com



O Varapau
Giz de cera sobre papel
21x15cm



Mondrongo
Giz de cera sobre papel
21x15cm



Johannes Entre Joan E Joanna
Giz de cera sobre papel
21x15cm

Leila Bokel



Nascida no Rio de Janeiro, graduada em Letras-Português pela USU. Possui formação artística pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage(EAV), onde frequentou cursos teóricos e práticos desde 2004.

Participa de diversas exposições desde 2006 no Brasil e no exterior; Leila Bokel é artista membro da Circle Foundation for the Arts e tem obras premiadas em Dubai e na Bienal de Dortmund, Alemanha, mais recentemente, EUA.

Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer.

O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Conclui que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Sem título
Objeto



Sem título
Objeto



Sem título
Objeto

Marta Monteiro



Com influências no abstrato e minimalismo, Marta Monteiro cursou pintura na Escola de Belas Artes da UFRJ e seus trabalhos mais recentes representam fragmentos em diferentes formas, tamanhos, técnicas e complexidades.

O oposto da complexidade também é explorado pela artista nas obras minimalista. As técnicas variam entre aquarela, acrílica sobre tela, desenho sobre papel e bordados.

A arte abstrata tomou forma e se consolidou a partir de 2018 com a série Fragmentos e trabalhos minimalistas.

Atualmente, Marta Monteiro está em exposição no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo e possui obras em coleções particulares em cidades Vitória, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Exposições individuais: A Conversa (2020/21), Fragmentos (2019), Horizontes e Fragmentos (2018), no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo. Coletivas: Empoderamento Feminino (2021) na UpTimeGallery (virtual), 14ª ExpoarteSP (2020) e Novas Narrativas (2020) na ArtLabGalery, São Paulo. Leilões: 3º Leilão Artrilha (2021), São Paulo.



EA417
NFT



Organic 203_
NFT



Organic 203
NFT

Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.

Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor afeição técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.

No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o porque de tudo isso.

E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.



Cor da Sombra
Mixedmedia
100x70cm



Linha Disruptiva
Mixedmedia
92x155.5x06cm



Cor da Sombra
Mixedmedia
53x18.5x13.5cm

Nina de Souza-Lima



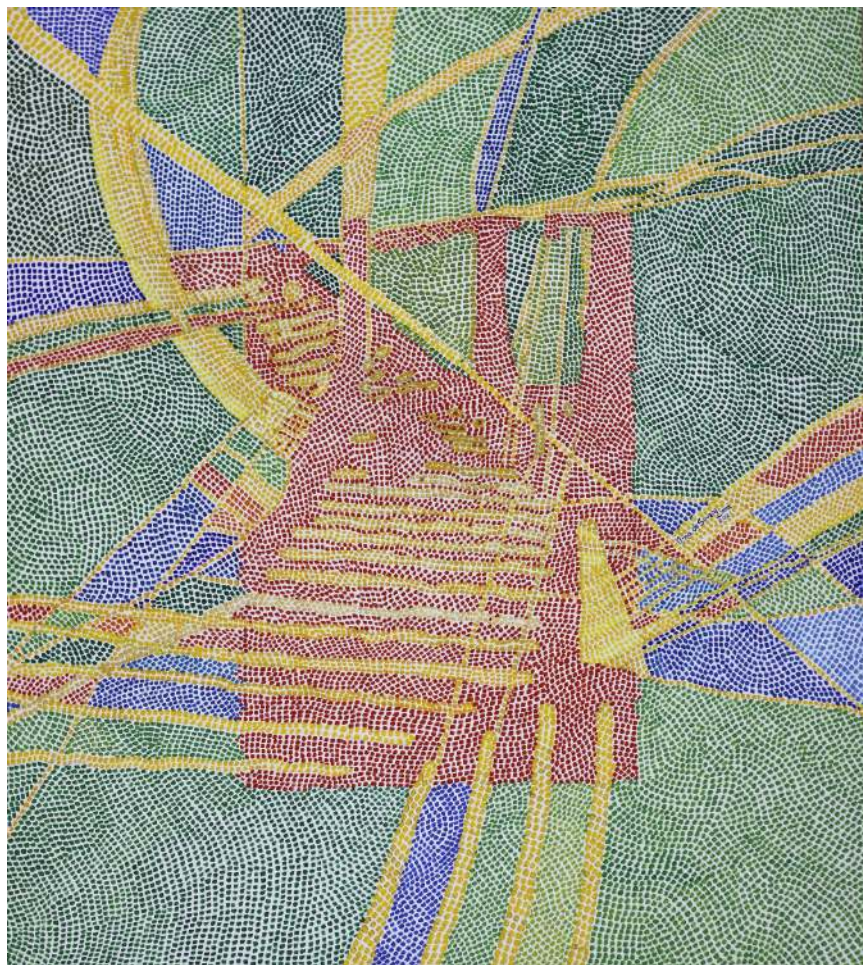
Nina de Souza-Lima nasceu em Virginópolis/MG, atualmente, reside em Belo Horizonte. Artista visual, formada em Arte, Desenho e Plástica, pela Escola de Design/UEMG, tendo frequentado por dois anos a Escola de Belas Artes/UFMG; fez disciplina isolada de Desenho de Observação na University of California San Diego, USA; adquiriu AA. Degree, no Grosmont College, San Diego, CA/USA.

Tem um estilo que é uma evolução do neoimpressionismo. Suas obras são figurativas, com criação paralela de obras abstratas. Em suas pinturas, busca a expressão permanente dos momentos transitórios da própria vida.

Participou de várias exposições coletivas em Minas Gerais, Brasília e New York. Promoveu seis exposições individuais, todas em Minas Gerais. Prêmio Rede Globo-RJ, no IV Salão Global de Inverno. Prêmio Aquisição, na 2ª Bienal das Artes SESC-DF, 2018. Obras em acervos públicos, a saber: SESC-DF, Fórum Lafayette/BH, Centro Cultural de Contagem e Rede Globo RJ, bem como em coleções particulares. Áreas de Atuação: pintura, fotografia, desenho, colagem e palestras em escolas e museus.



O Chão que Piso #8
Óleo sobre tela
100x70x04cm



O Chão que Piso #1

Óleo sobre tela

90x80x04cm



O Chão que Piso #6
Óleo sobre tela
100x70x04cm

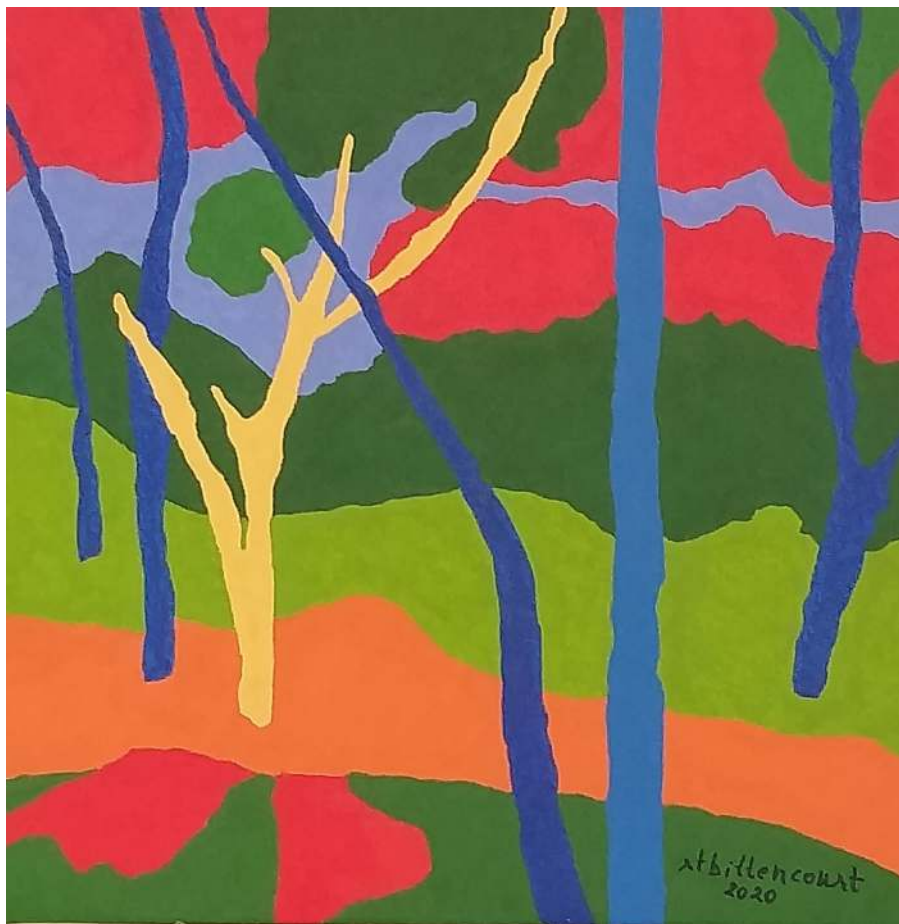
Roberto Torres Bittencourt



Sou um velho pintor, com o coração cheio de tinta. Acredito no poder das cores em transmitir alegria para um mundo muito necessitado disso.

Não me vejo fazendo mais nada na vida. Nascido, criado e vivido em Belo Horizonte, onde ainda resido, fiz curso livre de artes, na Escola Guignard.

Participei de exposições coletivas e fiz uma Individual:
Centro Cultural Restaurante Casa dos Contos; Palácio das Artes/FCS/MG; Ponteio Lar Shopping. BH/MG.
CEFET/MG. Palestras no Festival de Inverno UNIBH, em Ouro Preto.



Árvores Extremamente Vivas
Acrílica sobre tela
35x35x04cm



No Outro Lado do Caminho
Acrílica sobre tela
50x50x04cm



No Alto da Serra
Acrílica sobre tela
50x50x04cm

Rodrigo Cid

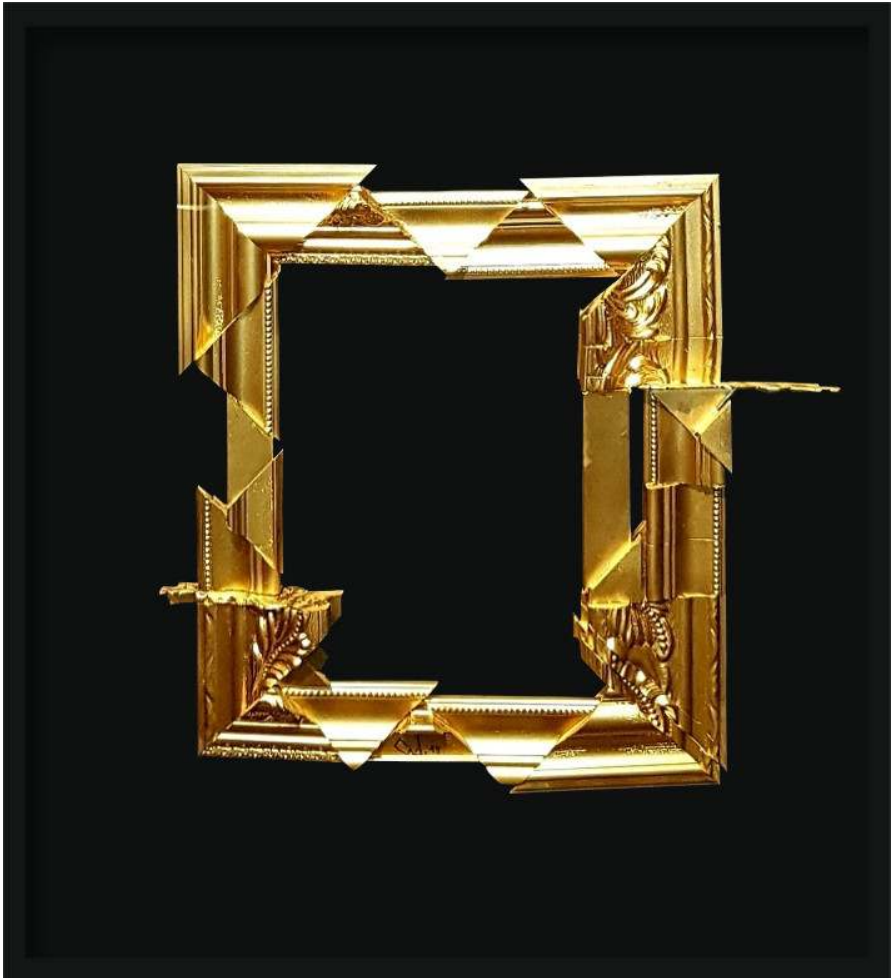


Rodrigo Cid é um investigador, seja no campo da filosofia ou das artes plásticas. Tendo realizado seu pós-doutorado em Filosofia e tendo cursado a Fundação de Arte de Ouro Preto, Cid trabalha principalmente com pintura, colagem, assemblagem e escultura.

Em suas obras, pode ser vista uma ânsia conceitual e reflexiva tipicamente filosófica. Seus trabalhos vão desde investigações técnicas sobre o nanquim soprado até assemblagens conceituais sobre noções filosóficas.

Sua idiossincrasia artística pode ser notada no seu uso de preto e de cores metálicas, na sua apresentação sombria, no seu geometrismo abstrato, no uso de linhas, círculos, quadrados e campos de cor, no seu toque minimalista ao usar poucas cores, poucas formas e repetições, e seu experimentalismo na mistura de técnicas para a composição da obra. Já expôs em galerias em Helsinque (Finlândia), no Rio de Janeiro (no Centro Cultural dos Correios, na Galeria Meu BB, no Monumento Estácio de Sá e na Medusa Urbana), em Brasília (no Senado Federal) em Belo Horizonte (no Centro Cultural Nordeste e no Centro Cultural da Pampulha), em Ouro Preto (na Sala Ivan Marquetti do Grêmio Literário Tristão de Ataíde e no Museu Casa dos Inconfidentes) e em Macapá (na Galeria Samaúma, na Galeria Trokkal e no Novo Aeroporto de Macapá).

Foi representado pela Meu BB Galeria de Arte (Fábrica Bhering - Rio de Janeiro - RJ) e é atualmente representado pela Galeria Samaúma.



Teoria Institucional da Arte / Pedacos da Aura-2
Assemblagem
40 x 30 cm (51 x 55 x 4 cm, com moldura)



Conceptual Frame #5 The social network Frame
NFT



Conceptual Frame #7 The Frame of City Lights
NFT

Rose Aguiar



Rose Aguiar é artista visual brasileira, graduação em Artes (Educação Artística) no Bennett e três pós graduações (Universo, UNIRIO e UNB) na mesma área. Vive em Nova Friburgo, RJ. Trabalha com desenho, xilogravura, aquarela e fotografia há mais de 40 anos. Realizou exposições individuais e coletivas no Brasil (Fortaleza, Goiás, São Paulo, Porto de Galinhas, Rio de Janeiro e Nova Friburgo) no Exterior (Nova York, Portugal, Osaka, Paris, Palermo, Milão...).

Participou de Exposições pelo MUSA Contemporary Art durante 4 anos em diversas cidades europeias e com a Galeria Heclectik Art. Trabalhou durante 30 anos como professora de artes na Rede estadual de Ensino em Nova Friburgo (IENF) Teve como mestres, Ivan Serpa, Lydio Bandeira de Melo, Eduardo Sued, Antônio Grosso, Chalib Jabour etc.... Teve orientação da Lia do Rio, Marcia Zoé Ramos, Marília Jaci, Sara Figueiredo. Participou de duas residências artísticas, na França e em Lumiar – RJ.

Publicou livro de fotografias “ ÁGUA VIVA ”. Exposições individuais, tais como SESC-NF, Usina Cultural ENERGISA – NF. Coletivas virtuais como na Galeria EIXO e Galeria ZAGUT – Rio. Fez parte do grupo MP2 e agora do In-veRso, Investe na sua arte, curte fotografias que instiguem o espectador, um estranhamento com seu tema atual A ÁGUA.

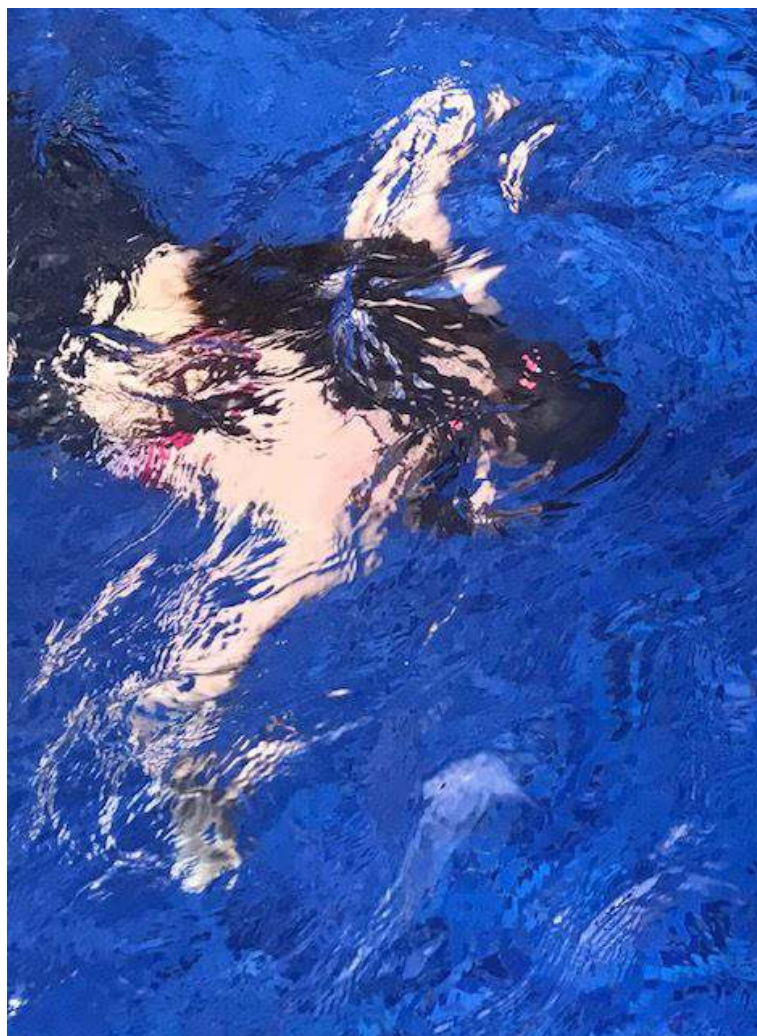
Fotografias são produções mentais, científicas e ou metafóricas dependendo do percurso e do olhar que o artista se debruça em sua investigação. O objeto desta pesquisa que se enquadra na simplicidade da observação, busca o efeito visual de imagens fotografadas digitalmente com celular Huawei da água a partir do movimento constante, de ir e vir da mesma, num espaço aquático que sofre interferências da luz do sol, do movimento, da chuva e do vento, em horários diversos, pela natureza de um modo geral, no tempo do olho e do click do artista. Essas imagens captadas ao longo da pesquisa, produto da ilusão de ótica, e da investigação apresentam construções visuais de linhas e espaços metafóricos abertos a múltiplos e improváveis que só o observador poderá construir. A mente cria uma nomenclatura adequada à visualidade, antes impercebível, estranha aos nossos olhos.



Corpus Submersos 3
Fotografia



Corpus Submersos 7
Fotografia



Corpus Submersos 2
Fotografia

Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.



A Flor da Pele
Mixedmedia



A Flor da Pele
Mixedmedia

Tom Miyasaka



A natureza é a fonte da forma.
Vem disfarçada de caos, abusa
de contornos extravagantes e
irradia contrastes saborosos de
cores e texturas.

Na natureza, a forma prefere o
imprevisto ao invés do plano.

Mas ela também se manifesta na mente cartesiana do homem.

Nela, a forma quer ser perfeita.

Persegue uma ideia, equilibra o caos.

Vira arte.

A forma é o universo da natureza.

Está por toda parte se oferecendo a quem queira arrebatá-la
por ela.

O artista captura e a transforma em arte.

A arte quer soar como soa a natureza.

TOM MIYASAKA

Tenho 65 anos e estudei Artes Plásticas na FAAP.

Trabalhei a maior parte da vida como designer gráfico.

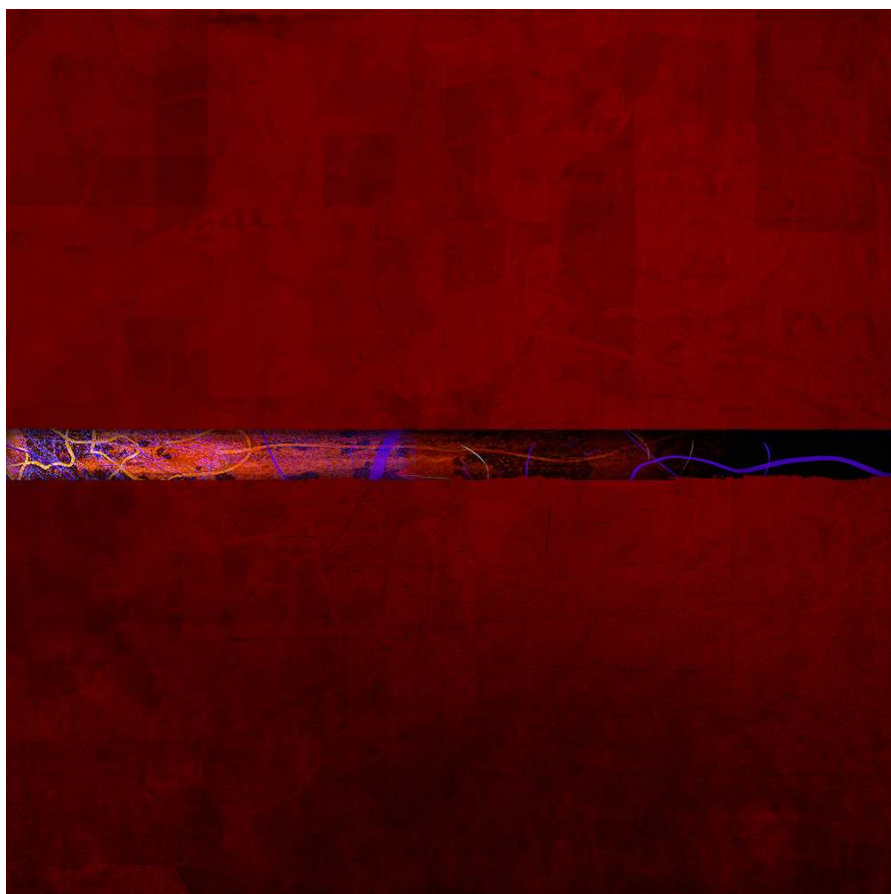
Minhas primeiras obras datam de 2006, e a plataforma digital
na qual crio e produzo é consequência natural de minha
experiência nas artes gráficas.

Particpei de algumas exposições entre as quais destacaria o 3º
e o 4º Salão de Outono da América Latina e três outras
participações no Grande Salão de Arte Bunkyo, onde recebi a
Medalha de Ouro na categoria Arte Contemporânea em 2015.

PINTURA DIGITAL

As obras têm tiragem limitada e são impressas com pigmento
mineral sobre Canvas alemão Hahnemühle.

São numeradas e acompanham Certificado de Autenticidade.



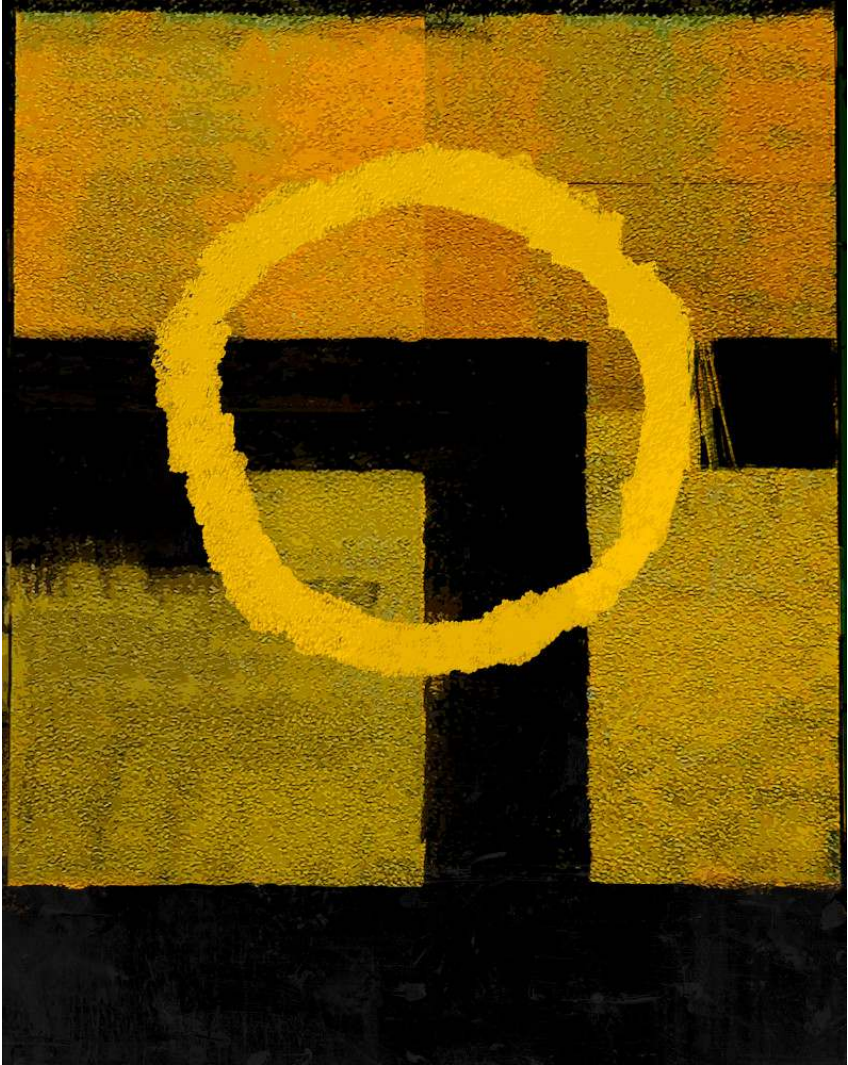
Fresta

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas alemão Hahnemühle.

70x70cm



Quadrantes

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas alemão Hahnemühle.

65x82cm



Through

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas
alemão Hahnemühle.

70x70cm

Zòccoli



O artista é formado no curso de Design Gráfico em 2018 pela PUCPR. Tem contato e vivência com diversas etnias indígenas brasileiras dentre as principais: Guarani, Fulni-ô, Xavante, Mapuche (Chile), Kaingangue e Huni - Kuin.

Em seus trabalhos é abordada a questão indígena como tema principal. A relação da natureza x corpo humano x espiritualidade e a sua luta política. Através de xilogravuras, litogravuras, calcogravuras, serigrafias, desenhos e fotografias captando a essência dessas relações. Desde 2015 realiza trabalhos no campo da gravura e frequenta o ateliê de gravura no Solar do Barão. Em 2019 frequenta e trabalha como impressor no ateliê de gravura da artista Maria Ester Braga Cortes na cidade de Curitiba.

Atualmente produz em seu ateliê na Cidade de Curitiba PR.

Tem trabalhos em acervo no Museu Paranense (MUPA), CIA IBEMA, Museus do Estado do Paraná, e coleções particulares.



Ywek'detsahe
A2
Litogravura



Xanduca
A3
Litogravura



Raoni

A2

Stencil sob Papel



